

SC impediu golpe de Richa para estatizar Microempresa

A representatividade catarinense dos microempresários impediu no último dia 18, na realização do 1º Encontro Nacional dos Microempresários, o golpe que o governador José Richa tinha armado para a criação de uma federação

a nível nacional, com a eleição e posse do representante paranaense, Gerson Weiss, para a presidência, o que se tinha como certa antes da abertura do Encontro.

Liderados por Pedro Cascaes, os microempresários catarinenses,

num total de 80 pessoas, formaram a maioria na assembléia, esfriando o movimento de José Richa, derrubando, com representantes de outros Estados, todas as intenções, principalmente pelo fato de levarem em mãos o registro

oficial da criação da Federação das Microempresas do Vale do Itajaí, a primeira no Brasil, não havendo em decorrência disso a legalidade para a criação de uma Federação de nível nacional. Outros detalhes estão numa reportagem pág. 2.

DIRETOR E EDITOR: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO



27 de setembro de 1985 — Edição n.º 395



Cascaes na mesa diretora do Encontro, esfriando as intenções paranaenses.

Oktoberfest é sucesso em S. Paulo

— Numa promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau, através da Secretaria de Turismo, o Grupo Binder, foi realizado na noite da última sexta-feira, em São Bernardo do Campo — SP, o lançamento da 2a. Oktoberfest. A promoção aconteceu no restaurante alemão do Hotel Binder, e contou com a participação de quase 500 pessoas, entre agentes de viagens, executivos, secretárias e jornalistas convidados. Às 20 horas foi servido um coquetel para o lançamento da Oktoberfest. Houve também, desfile de modas, sorteio de brindes e de passagens aéreas, além da distribuição de vas-

to material promocional de Blumenau. Tudo isso ao som de animada música.

Os inúmeros agentes de viagens lá presentes confirmaram a vinda de centenas de turistas à Blumenau no período de 4 a 20 de outubro próximo. Segundo Luiz Carlos Magalhães, gerente do Grupo Binder, a Oktoberfest está muito comentada em São Bernardo do Campo; em seu pronunciamento, durante, o coquetel, ele agradeceu à Secretaria de Turismo de Blumenau pela realização da promoção naquela cidade paulista, dizendo ainda, que os paulistas vi-

rão à Blumenau para prestigiar mais esta grande promoção da Prefeitura. O Secretário de Turis-

mo de Blumenau, Antônio Nunes, foi representado pelo seu assessor, Álvaro Correio Filho.

CORPO DE BOMBEIROS NA AV. DAS COMUNIDADES

Lideranças políticas, da indústria e comércio de Gaspar, estiveram reunidas nessa semana no gabinete do prefeito Tarcísio Deschamps, decidindo a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros, benefício há muito pleiteado por toda a comunidade. Ao encontro esteve presente o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, Cel. Bernardino Gevaerd, deixando todas as instruções e detalhes para a realização da obra.

Segundo o presidente do CDL, Fábio Marcelino de Souza, presente a reunião, a

prefeitura municipal já doou um terreno para esta finalidade ao CDL e ACIG.

Porém, a melhor localização para o Corpo de Bombeiros seria na Avenida das Comunidades, num terreno da Rede Ferroviária Federal, com a qual será mantido contato para a doação ou venda, em última hipótese, para localizar a guarnição dos bombeiros. Já o terreno doado pela municipalidade, informa o presidente da ACIG, Flávio Bento da Silva, poderá ser negociado e o dinheiro aplicado na construção da unidade do Corpo de Bombeiros.

DNER NÃO TEM RECURSOS PARA MELHORAR ACESSO À BR-470

PÁGINA 6

GLÓRIA ASSUMIU LIDERANÇA. XV E VERA CRUZ NA LANTERNA

ÚLTIMA PAGINA

MICROS

Malogrado golpe de Richa para a criação da Federação em Curitiba

“A liberdade para trabalhar, produzir, gerar riquezas, poderá sofrer mais um golpe mortal no próximo dia 18, em Curitiba: o governador José Richa, apoiado pelo governo federal, está lutando para estatizar a microempresa”.

Desta forma o jornal ESTADO DE SÃO PAULO, na sua edição de dia 13, último, abriu extensa matéria sob o título “Um Golpe ameaça as microempresas”, denunciando publicamente toda a trama do governador paranaense para que nesta reunião, fosse votada a criação do órgão representativo que congregaria, a nível nacional, todas as associações de microempresas em forma de federação, com eleição e posse de primeira diretoria, o que não se concretizou, pois Santa Catarina, representada por 34 presidentes de associações, além de outros 50 representantes, liderados pelo presidente Pedro Cascaes, esfriou a intenção do governador do Paraná, que era a eleição de Gerson Weiss, já considerado eleito, numa federação-já, garantindo com a maioria o plenário do 1º Encontro Nacional dos Microempresários, além de levar legalizada a criação da Federação das Microempresas do Vale do Itajaí, a primeira federação estadual de microempresa. Desta maneira fi-

cou legalmente impedida a criação da Federação Nacional, e todo o encaminhamento dos trabalhos teve em vista a discussão do estatuto da Confederação. E também porque, no dia 2 deste mês, em Belo Horizonte, as principais lideranças, reunidas a pedido do ministro da Desburocratização, Paulo Lustosa, decidiram que uma entidade nacional só deveria ser criada em 27 de novembro, primeiro aniversário do Estatuto da Microempresa, quando os Estados criassem suas próprias federações. No entanto, outros líderes, tendo à frente Gerson Weiss, do Paraná, preferiam a solução da entidade de classe para o dia 18 último, em Curitiba, ignorando a reunião de Belo Horizonte e alegando que já estão cansados de se reunirem, discutirem, sem chegar a nenhuma solução em termos de uma representatividade nacional.

SUPERIORIDADE CATARINENSE

Ficou evidente, por uma série de fatores, a superioridade catarinense no Encontro realizado em Curitiba, evidenciando um trabalho organizado e de proa para a criação da Confederação da Microempresa, em novembro.

Dada esta superioridade, Santa

Catarina já tem assegurada na chapa a ser votada naquela ocasião, a vice presidência, com o microempresário fluminense Antônio Guarino à frente e Pedro Cascaes, que foi a terceira pessoa a ser saudada no Encontro pelo Ministro Paulo Lustosa, indicado para o Conselho Monetário Nacional.

“TUTELA NÃO”

Como outros líderes dos mais diversos pontos do País, presidente da Acimpevi e agora da Federação das Microempresas do Vale do Itajaí, Pedro Cascaes manifestou também a sua opinião so-

bre a tutela do governo:

“O atrelamento significará simplesmente a morte do movimento, que nasceu da base com grande independência. Cairemos, com qualquer espécie de tutela, nos mesmos erros das associações congêneres, dos grandes empresários, que estão morrendo por falta de representatividade e excesso de comprometimento. Ajuda, eceitamos de todo mundo, dos governos, do PDS, do PMDB, do PFL, do PDT, do PT. Mas não podemos ter nenhum compromisso com essa gente. O microempresário, individualmente, é que vai julgar se determinado político merece ou não seu voto”.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR — SC

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

Citação de HEINZ ROBERT GEORG SCHWAB e JANNY CARLOTA SCHWAB, ele alemão, ela brasileira, casados, ambos industriais, residentes na Rua Nereu Ramos, 796, nesta cidade de Gaspar-SC, em endereço desconhecido. Processo de Execução Hipotecária n.º 575/84. Credora: BESC S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra HEINZ ROBERT GEORG SCHWAB e JANNY CARLOTA SCHWAB.

O Dr. PEDRO MADALENA, Juiz de Direito desta Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa por intermédio deste ficarem citados HEINZ ROBERT GEORG SCHWAB e JANNY CARLOTA SCHWAB, ele alemão, ela brasileira, casados, ambos industriais, residentes na Rua Nereu Ramos, 796, na cidade de Gaspar-SC, em endereço desconhecido, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 22) dos autos acima mencionados, para que paguem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$ 23.770.477,35, acrescida de juros de mora, multa correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais cominações legais, sendo facultado, entretanto, aos devedores pagarem a mora em que incidirem, nas mesmas 24 horas, desde que apresentem a importância de Cr\$ 2.075.074,76, correspondente as prestações pagas desde 01.04.83 a 01.08.84. Não o fazendo será penhorado o imóvel situado na cidade de Gaspar-SC, no Bairro Margem Esquerda, à Rua Antônio Augusto Isensee, que dá acesso à Rua Luiz Franzoi, contendo a área de 7.236,00 m², edificado com uma casa Residencial de Alvenaria, com a área de 160,87 m². E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determinou o mesmo juiz a expedição do presente edital, que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 29 de agosto de 1985
PEDRO MADALENA — Juiz de Direito

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR — SC

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor PEDRO MADALENA, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de DOMINGOS GONÇALVES, brasileiro, casado, Militar aposentado, residente na localidade de Boa Vista, estrada geral s/n.º, município de Ilhota, nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião Especial sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno rural com área total de 109.810 metros quadrados, situado na localidade de Boa Vista no município de Ilhota, neste Estado, com as seguintes medidas e confrontações: Frente ao Oeste medindo 139,00 metros com a Estrada Municipal Sertão da Boa Vista; fundos a Leste igualmente medindo 139,00 metros, confrontando com terras de José Testoni; extrema do lado Norte em 800,00 metros com terras de Francisco Santana e do lado Sul em 780,00 metros com Pedro Jacob Lamim. Na referida ação, foi designado o dia 01/11/85, às 09:30 horas, para a audiência de instrução e julgamento. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 05 de setembro de 1985
PEDRO MADALENA — Juiz de Direito

VIAÇÃO VERDE VALE

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

Rua Itajaí n.º 1853 — Fone: 32-0030

GASPAR — SANTA CATARINA

GAZETA DO VALE

EXPEDIENTE

Diretor e editor: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO — Registro Prof. DRT-SC-052
Chefe de Redação: LAURO RADUNZ — DRT-SC 174
Depto. Comercial e Circulação: JOSÉ ROBERTO DEMMER
Assessor Jurídico: Dr. ACÁCIO BERNARDES
Secretárias: NILZA FÁTIMA PALMA BRUM e ELIZABETH VAHLIDIEK
Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. — CGC-MF 75.401.224/0001-04 — Inscrição Municipal n.º 980 — Sede: Rua Aristiliano Ramos, 547 — C. Postal 52 — GASPAR - SC. — Redação e sede regional: Rua 15 de Novembro, 342 — 2.º andar, salas 209, 210 e 211. — C. Postal 464 — Fone (0473) 22-9447 — Telex 0473.935 — BLUMENAU - SC
Sucursal de ITAJAÍ: Rua Pedro Ferreira, 400, sala 404, Ed. Genésio Miranda Lins.
Colaboradores: Carlos Tonet (ilustrações), Dario Deschamps, José Endoença Martins, Ivo Marcos Theiss.

Vice-governador reforça pedido para concluir Av. Comunidades

A Avenida das Comunidades foi o principal assunto abordado durante a visita do Vice-Governador Victor Fontana ao prefeito Tarcísio Deschamps que informou sobre todas as solicitações efetuadas ao Governador Esperidião Amin, ao Secretário dos Transportes e Obras, Marcos Rovaris para a conclusão da avenida, que não deverá ocorrer com a brevidade esperada pelos gasparenses. O pre-

feito reiterou que a área situada entre a rua Doralice Garcia e a Rodovia Ivo Silveira, que liga Gaspar a Brusque, já foi desapropriada e os decretos de desapropriação já foram enviados as autoridades governamentais. — Com isso, falta apenas a Secretaria dos Transportes e Obras iniciar os trabalhos de conclusão do primeiro trecho da Avenida das Comunidades. — Numa segunda etapa, será

atacado o trecho compreendido entre a Rodovia Ivo Silveira e a Jorge Lacerda, o que virá solucionar em grande parte o problema do trânsito no centro da cidade de Gaspar.

Victor Fontana assegurou ao Prefeito Tarcísio Deschamps que iria reforçar os seus pedidos junto ao governador Esperidião, acrescentando acreditar que os trabalhos de conclusão da Avenida das

Comunidades deverão ter seu início com bastante brevidade.

O Vice-Governador Victor Fontana deverá voltar a Gaspar no início de outubro para participar, como convidado especial, da reunião da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina. — FACISC, sob a presidência de Francisco Mastella, na Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada.

CTG blumenauense lembra a Revolução Farroupilha

Revolução Farroupilha. Este o tema do programa que o CTG Fogo de Chão desenvolveu no final de semana, durante o acampamento tradicional gaúcho, promovido na Praça Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Prainha, para comemorar os 150 anos que gaúchos e catarinenses protestaram contra o descaso com que eram vistos pelo então presidente Fernando Braga, acusado de "agir de má-fé" pelo general Bento Gonçalves, revoltado com a política de importação de carne do Uruguai em detrimento do charque brasileiro, produto de maior peso na economia rio-grandense e do planalto catarinense.

O movimento foi desencadeado a 20 de setembro de 1835, através de manifesto com críticas severas a Fernando Braga.

"Uma forma que gaúchos e catarinenses encontraram para pedir atenção devida à região", explicava um panfleto do Centro de Tradições Gaúchas.

Transportado para a história recente do País, esse fato acabou por se repetir durante a chamada "Velha República" dos governos militares, que notadamente ignoraram a problemática criada no Sul com as enchentes de 83 e 84, não atendendo solicitações de representantes políticos quanto a necessidade de recursos federais, no caso específico de Blumenau, para as obras de contenção das águas através da construção de barragens e desassoreamento de rios e ribeirões. O Rio Grande do Sul também foi afetado.

ACIDENTES DE TRABALHO: UMA TRAGÉDIA NACIONAL

Preocupado com os altos índices de acidentes na área do trabalho — 16 em cada 100 brasileiros ficam incapacitados, mutilados ou morrem anualmente — o secretário Sérgio Uliano decidiu criar a Assessoria de Segurança e Medicina do Trabalho.

Esse novo órgão, integrado por técnicos de alto nível, irá atuar na fiscalização e prevenção de acidentes. Entretanto, para que sua ação seja consequente, o secretário Sérgio Uliano vem mantendo contatos com lideranças sindicais de todos o Estado, para que colaborem nessa ação, seja através de denúncias ou participando do programa a ser desenvolvido pela assessoria.

Segundo dados do próprio Ministério do Trabalho, somente no ano passado, cerca de um milhão de trabalhadores, de um total de 20 milhões cadastrados pelo Inamps, foram vítimas fatais, ficaram mutilados ou incapacitados parcialmente para o trabalho. Entretanto, esses dados não expressam a realidade nacional, pois existem mais de 26 milhões de trabalhadores economicamente ativos, nas áreas urbana e rural, que não estão segurados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social. Mas sabe-se que, além dos não segurados, os acidentes leves, de trajeto e doenças profissionais, que também são considerados em lei como acidentes do trabalho, não são computados.

IMPRENSA SINDICAL

Uma das maiores dificuldades dos sindicatos é relativa a comunicação com suas bases. Com poucos recursos financeiros, muitas vezes as lideranças sindicais não podem imprimir boletins, jornais ou manuais de instrução. Mas uma ação vem sendo encontrada para minimizar o problema, como já aconteceu nas regiões de Caçador e Itajaí, onde vários sindicatos uniram-se para administrar cooperativamente gráficas que a Secretaria do Trabalho doou. Essas doações decorrem de reivindicações dos sindicalistas e deverão cobrir quase todo o Estado.

DIEESE

Cresce no interior do Estado o interesse em interiorizar o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE, que com seus técnicos e experiência em todo o país, como um instrumento indispensável a ser utilizado nas negociações coletivas de trabalho. Os empresários sempre alegam que estão tendo prejuízos, e por isso não podem aumentar os salários, e os técnicos do DIEESE provam que esses argumentos não são verdadeiros. A Secretaria do Trabalho, através do secretário Sérgio Uliano, está disposta a estabelecer convênios com os sindicatos para facilitar o acesso ao DIEESE.

ATLAS AUTO PEÇAS EQUIP. LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL, CAMINHÃO E JEEP
— O MÁXIMO EM ATENDIMENTO —

Av. das Comunidades, 236 — Fone 32.03.66 — GASPAR-SC

INSTALADORA DE BLUMENAU

Associada a ACIMPEVI

VAREJO E ATACADO DE MATERIAL ELÉTRICO, O MAIS BARATO

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista.

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811

Fones: 22-8188 e 23-0853

CASAS JULIO SCHRAMM

MODA — PRESENTES — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

PROMOÇÕES: 30% À VISTA — 20% À PRAZO

— POUCOS DIAS —

— TRADIÇÃO DE 57 ANOS —

RUA CEL. ARISTILIANO RAMOS, 441/459

LEVE NO CORAÇÃO O "CORAÇÃO DO VALE"



Somos o maior produtor nacional de MAÇÃ

Há cerca de 15 anos o Brasil gastava 100 milhões de dólares com importações de maçã. Hoje não dispende mais que 29 milhões. E temos muito a ver com essa mudança. Aqui produzimos 60% da safra nacional. Com toda a beleza e sabor que caracterizam as melhores dentre as melhores variedades mundiais: **Gala**, de Nova Zelândia; **Golden**, dos Estados Unidos e **Fuji**, do Japão. Variedades introduzidas e adaptadas às condições catarinenses após um criterioso trabalho de pesquisa, de assistência técnica e de armazenagem a frio efetuado pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, através da EMPASC, ACARESC e COCAR, respectivamente.

São 12.000 hectares com macieiras, colorindo, perfumando e gerando regiões mais temperadas. Quando em plena produção esses pomares garantirão a autosuficiência a nível nacional. Os segmentos de produção, processamento e industrialização absorvem 32 mil trabalhadores. Tendo o Governo do Estado como parceiro e aliado na luta por melhores condições de comercialização (lutando contra as importações inoporunas e participando do **marketing** do produto), os pomicultores estão conquistando um melhor padrão de vida no meio rural catarinense.

GOVERNO
ESPERIDIÃO AMIN E
VICTOR FONTANA - ANO 3
CUMPRINDO A CARTA DOS CATARINENSES

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

ORQUESTRA DE CÂMARA FAZ "TOURNÉE WAT 69" PELO BRASIL

A partir do próximo dia 30, a Orquestra de Câmara de Blumenau realiza uma série de apresentações por seis cidades brasileiras, sob o patrocínio de Destillerie Stock que está a lançar no mercado brasileiro o uísque Wat 69, de origem escocesa mas engarrafado no Brasil.

O círculo de apresentações, começa dia 30 em Porto Alegre, no Teatro São Pedro. Dia 1º, a Orquestra estará na cidade de Blumenau, no Teatro Carlos Gomes, dia 2, apresenta-se em São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, dia 3, em Brasília no Teatro Nacional, dia 4, no Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles e dia 6 de outubro, no Palácio das Artes em Belo Horizonte.

Regida pelo maestro Norton Morozowicz, esta será a mais longa tournée já empreendida pela Orquestra. Em 1984, realizou um ciclo de três apresentações por capitais brasileiras, tendo como solista a pianista austríaca Ingrid Haebler.

Para este ciclo de seis apresentações, foram contratados cinco so-

listas que estarão atuando em dois programas distintos. Ou seja: Os concertos realizados em Porto Alegre, Blumenau e São Paulo, contarão com Helena Jank-cravo, Luiz Carlos Justi-oboé, Telmo Jaconi-violino.

Já os outros três, terão solistas, o próprio maestro Norton Morozowicz-flauta, Gilberto Tinetti-piano.

Do programa a ser realizado em Blumenau constam:

Haendel: Concerto Grosso op 3 nº 4, Bach-Concerto em ré menor p/ cravo e Orquestra, Bach: Concerto p3 oboé e violino (solistas-Luiz Carlos Justi-oboé, Telmo Jaconi-violino). Bach: Suite nº 1 em Dó maior.

A apresentação do dia 1º de outubro, será destinada a sócios do Teatro Carlos Gomes, Associados do Pró-Música de Blumenau e convidados especiais da Stock Destillerie.

A coordenação informa que aqueles que receberem convite, devem apanhar seus ingressos numerados na bilheteria do Teatro até o dia 27.

ARTE / CULTURA

De repente, a cultura

O final de ano está prometendo, como em anos anteriores, uma série de eventos culturais, despertando, ao menos as atenções gerais de toda a comunidade para tais atividades.

É o reflexo antecipado dos grandes momentos do Oktoberfest, a única promoção local de vulto e que coloca Blumenau com destaque no programa da Funarte, do Ziraldo, já que salsicha e chope, no entender do órgão, é cultura.

Mas uma auréola de outras promoções pretende colorir ainda mais a "festa de saturno", como pode ser definida, já que é o centro e em volta giram promoções menores, porém de muitas colorações.

E isto se inclui o Festival Universitário da Canção, que é a seqüência musical da Oktoberfest de maior expressão, vinte e cinco dias após.

Aproveitando todo este clima festivo-cultural, Blumenau está desperta para o seu movimento cultural e o momento é mais do que propício para cobrar do governo, da indústria e comércio, a ajuda necessária para que se trassem as linhas adequadas para que se chegue ao centro do até agora labirinto cultural, legado de infrutíferas iniciativas pessoais.

Afinal, investir na cultura é preservar tradições e ainda se desconta do imposto de renda.

Fumaça de Ferro no FUC



Um momento de glória para o Grupo Fumaça de Ferro: 1.º lugar no VIII FUC, com "Glória à Terra", melhor arranjo. E ao grupo está ligado diretamente o nome de Edson Luís da Silva, um vitorioso colecionador de troféus, que a coluna enumera na próxima edição. Neste ano o Fumaça deve voltar, com Edson e mais uma música que poderá conquistar a preferência do júri e do público. Além de participar, o Fumaça de Ferro já é uma atração.

Valores Novos

BRINCANDO COM A CHUVA

mesmo que eu quizesse,
noites a espera do teu silêncio
Sair do meu silêncio e brincar com a
chuva.

NILZA F. P. BRUM

ABART

Com três estandes, a Associação Blumenauense de Artesãos, está levando o que há de mais criativo do artesanato local para o Oktoberfest.

Cinema

CINEMA DO CARLOS GOMES —
Di 28 (sábado), às 20 horas — "Armas de Shao-Lin." Cens. 14 anos. Às 22 horas "Melodia no Amor". Cens. 18 anos. Domingo, dia 29, às 10h15min: "O Gordo e o Magro". Às 19 horas: "As 18 Armas de Shao-Lin". Às 21 horas: "Melodia no Amor".

CINE MOGK — Blumenau — Sábado 20 horas, domingo 16, 19 e 21 horas: "Dá... ou Desce". Cens. 18 anos. Indaiá — "Eu, Você, Ele e as Outras". Timbé — "Doce Baby Love".

LIVRARIA E BAZAR SILVA

MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO

Rua Coronel Aristiliano Ramos, 580

Fone: 32-0360 — GASPAR — SC.

PROVE O SABOR

CAFÉ COLONIAL
A MELHOR COMIDA TÍPICA GERMÂNICA.

No "Salão de Mármore" do Grande Hotel Blumenau.
— Alameda Rio Branco, 21 — com estacionamento —

FOTO MARY

Fotos para casamentos, aniversários e batizados; álbuns para retratos, filmes coloridos. Em promoção bolsas, álbuns, chaveiros.

Rua Col. Aristiliano Ramos — Fone 32-0550 — GASPAR - SC

DENTISTA

Silvio Ramos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701 — FONE: 22-1750 — SALA 104

Blumenau — SC

DNER NÃO TEM RECURSOS PARA MELHORAR O ACESSO À BR-470

Com a visita a Gaspar do engenheiro chefe do 16º Distrito Rodoviário, Arnaldo Severiano de Oliveira, começou a ser definida uma solução para o acesso à BR-470, na localidade de Belchior.

Severiano de Oliveira disse que estava em Gaspar atendendo convite do Prefeito Tarcísio Deschamps e que se colocava a disposição de todos para a realização de tudo o que estiver ao seu alcance. — Depois de observar o local constatou que a preocupação das autoridades e da população é totalmente procedente. — Disse que o acesso tem que ser melhorado substancialmente. No mais curto espaço de tempo possível, devido aos riscos que apresenta tanto para os que usam a pista

de rolamento da BR-470 como o acesso à aquela rodovia federal.

Sugeriu que seja realizado um acordo com o DNER, que possibilite a Prefeitura a realização de melhorias no acesso porque, embora seja sua obrigação, o DNER não tem recursos financeiros destinados para esta finalidade, no seu orçamento deste ano.

Por sua vez, o Prefeito Tarcísio Deschamps, comunicou ao engenheiro chefe do DNER, já ter solicitado ao DER a realização do trabalho, aproveitando a oportunidade de o órgão estadual estar realizando o trabalho de alargamento da estrada que liga Luiz Alves à BR-470. — Mas se o DER demorar, afirmou o Prefeito, a própria prefeitura, ainda

de com um sacrifício acima de suas condições atuais vai procurar melhorar o acesso, colocando um trator para eliminar uma curva lá existente, utilizando o material retirado para fazer o nivelamento de um trecho que em condições ao motorista de parar e verificar o momento de adentrar a pista de rolamento, o que não acontece hoje, devido a uma curva íngreme que lá se verifica. — Assim, não mais acontecerão os acidentes que têm sido contantes, principalmente com caminhões de grande porte.

Mas o Prefeito Tarcísio Deschamps disse e por ser obra de vulto espera não só a autorização para proceder ao trabalho, mas também a ajuda material por parte do DER e do DER.

ECONOMIA ALTERNATIVA? (VII) IVO MARCOS THEISS

Podem ser somados aos traços de uma economia alternativa analisados em artigos anteriores os seguintes complementos: um esforço sério no sentido de se planejar as famílias e outro, não menos sério, de reduzir a jornada de trabalho.

A propósito do planejamento familiar, uma resposta ao controle da natalidade, é preciso que se considere com critérios humanísticos fórmulas não convencionais de conscientizar as pessoas da necessidade de adequarem o número de filhos às possibilidades do casal. Não é demagogicamente, sem debates e esclarecimentos, que se pode impedir a prole de quem carece de informações e meios para planejar uma família. É preciso que se leve em conta o complexo problema que a civilização industrial gerou para os menos favorecidos que buscam soluções dentro da realidade que lhes apresenta.

A questão da redução das horas de trabalho em condições concretas para que se diminua verdadeiramente o tempo gasto no local de labor. Pode-se, com efeito, alcançar jornadas de seis ou quatro horas diárias, com a inclusão de novos contingentes de indivíduos desempregados. O tempo restante pode ser gasto em atividades domésticas criativas, como a jardinagem ou a melhoria do nível cultural, e também em lazer que privilegie o contato humano através de esportes, artes, camping, viagens, etc.

Uma economia alternativa, portanto, implica na negação da atividade laboriosa que visa incansavelmente elevar rendimentos. Implica mudanças estruturais na conformação da vida entre os homens e considera a felicidade de cada indivíduo um objetivo acima de qualquer maximização de lucros.

Por outro lado, não se trata de um conjunto de conceitos utópicos inaplicáveis. Na verdade, a economia alternativa já existe em muitos lugares, com vários de seus traços verificados em maior ou menor grau. E se existem teóricos e pesquisadores se ocupando de analisar o assunto é porque a felicidade do homem (um conceito quase inconcebível) pode estar fora dos esquemas convencionais de vida aos quais grande parte da humanidade está habituada.

Quando se pensa em banco, tem um que está na cabeça de todo mundo.

BANERJ

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Agências em Blumenau, Florianópolis e Curitiba

Eletrosul anuncia reforço de energia para Blumenau

O presidente da Eletrosul, Wilmar Dallanhol, anunciou na Câmara Municipal de Vereadores, uma ampliação da capacidade de transformação de energia da Subestação de Blumenau, em mais 150 mil Kilowatts, em consequência da transformação da atual Linha Curitiba-Blumenau, de 230 KW, para 500 KW que é a maior tensão existente hoje no Brasil. A informação tranquilizou os vereadores, preocupados com o racionamento de energia já implantado por algumas regiões do Vale do Itaipu.

O dirigente adiantou ainda que outras providências estão sendo aceleradas, com objetivo de contornar eventuais problemas que surgirem e que no seu entendimento poderiam ter sido evitados se tivesse havido uma antecipação de investimentos no setor de energia elétrica. "Estamos contratando uma nova linha entre Blumenau e Ilhota, reforçando o litoral catarinense, e dentro de 90 dias será contratada a construção de um ramal para fazer uma sangria na linha que hoje vai de Salto Santiago a Curitiba, em direção a Canoinhas, cuja subestação também será implantada em pouco tempo. Com isso vamos reforçar os pontos de suprimento existentes (caso de Blumenau), e vamos construir um novo anel na região de Joinville, abrindo dois novos pontos de suprimento em Canoinhas e Itá. Com isso, acreditamos que a Eletrosul, realmente esteja dando uma atenção especial a Santa Catarina, realizando aqui investimentos vultuosíssimos. Na Usina Jorge Lacerda por exemplo, este ano serão aplicados 521 bilhões de cruzeiros, e em 86 680 bilhões, cifra que ultrapassa em muito todo o volume de investimentos do Governo Catarinense, em todos os outros programas".

Para o presidente da Eletrosul, dois fatores contribuíram para o agravamento da situação em 1985. Primeiramente a produ-

ção menor de energia, pela falta de água e depois a retomada do desenvolvimento econômico do país. "Se o período de chuvas fosse normal, os reservatórios do Rio Iguaçu, onde estão concentrados 2,6 milhões de Kilowatts da Eletrosul e outros 2 milhões da Copel, não estariam tão esgotados. Entretanto, o grande problema, é que o setor de energia elétrica, tem que antecipar-se ao desenvolvimento. Entretanto isso não aconteceu. Superada a fase de recessão vivida pelo país entre 81 e 84, percebe-se um crescimento econômico maior, e consequentemente um consumo de energia elétrica superior. E como não houve investimentos, ou estes foram concentrados apenas em Itaipu, agora surgem os problemas".

Segundo Dallanhol, a Eletrosul está tomando medidas de emergência e algumas a curto prazo. "Está em desenvolvimento por exemplo, o Projeto Fundo de Barril, pelo qual serão reativadas as usinas térmicas e a óleo combustível, o que vai acrescentar aproximadamente 1,8 milhão de Kilowatts que estavam fora de operação, ainda que a um custo mais elevado, pois é preferível gerar energia um pouco mais cara, do que não ter energia". A parcela é expressiva, principalmente em sabendo-se que a Energia Elétrica, segundo Wilmar Dallanhol, representa 33% da energia consumida no país, e que o Brasil tem hoje 43 milhões de Kilowatts de potência instalada (na região da Eletrosul, 8 milhões de Kilowatts de potência instalada, sendo 3,2 da Eletrosul, outros 3,2 de empresas estaduais, 1,5 da Itaipu e 500 de empresas particulares).

Adianta o presidente da Eletrosul ao mesmo tempo, que, "igualmente estão assegurados recursos necessários para o cumprimento do programa de geração de Itaipu, e adotam-se medidas complementares. A

Eletrosul convocou todos os envolvidos na construção da Usina Jorge Lacerda IV, determinando a antecipação dos seus cronogramas, o que representará mais 350 mil Kilowatts, que vão entrar em operação em 89, mas que vem ao encontro da política de que devemos investir agora, pensando-se nos problemas que poderemos enfrentar no futuro, ou seja, daqui há quatro anos".

Por outro lado, entende Dallanhol, que "é preciso definir-se mais uma fonte de geração, se possível hidráulica". Na ocasião voltou a tecer comentários sobre um assunto polêmico, ou seja, a instalação de barragens no Rio Uruguai, que por ter sido abordado inadequadamente, acabou gerando controvérsias. "Em vista disso, ninguém quer ouvir falar do assunto na região, fri-

sa Dallanhol. Falou-se em 25 barragens no Rio Uruguai, o que também consideramos um absurdo, mesmo porque não existiria dinheiro para tanto. Mas a realidade é que existem três hipóteses de aproveitamento do potencial do Rio Uruguai, que devem ser pensadas e discutidas. São os aproveitamentos de Machadinho, Itá e Campos Novos, a um custo grandemente inferior as obras de Angra dos Reis (usinas nucleares a 4 mil dólares p/kilowatt instalado) e Usinas hidráulicas de São Paulo (1,5 dólares p/kilowatt instalado). As usinas citadas de Itá, Machadinho e Campos Novos, podem ser construídas com um custo de 500 dólares p/kilowatt instalado, o que representa os aproveitamentos mais baratos do Brasil".

AUMENTO DO FUNCIONALISMO REPERCUTE BEM

Os vereadores foram unânimes esta semana, ao enaltecer a decisão do Prefeito Dalto dos Reis de duplicar o piso salarial dos trabalhadores municipais (700 mil cruzeiros) e conceder aumento de 92% para os que têm ganho superior ao piso.

Vitório Pfiffer destacou a participação do Poder Legislativo tendo em vista que há algum tempo, vários companheiros ocupam a Tribuna defendendo um aumento justo para os servidores públicos municipais. "E a bancada majoritária do PMDB, foi inclusive consultada pelo Sr. Prefeito, pois algumas obras terão que ser sacrificadas, para que o reajuste não sofra prejuízo". Houve manifestações de todas as bancadas, cumprimentando o chefe do Executivo.

Por outro lado, o vereador Vitório Pfiffer lamentou esta semana na Câmara, "o baixo nível que domina os debates dos candidatos à Prefeitura de Florianópolis, no horário político transmitido pela Televisão. É um absurdo o que estamos ouvindo, pois alguns candidatos usam de um linguajar até imoral para atacar companheiros".

Em outro item de seu pronunciamento, Pfiffer comentou a reportagem publicada pela imprensa, contendo os resultados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisas da FURB, no Bairro Garcia, levantando os problemas daquele bairro. Para Pfiffer, "é certo que temos problemas naquele bairro, mas também é um fato incontestável que a municipalidade tem investido grandes somas no Garcia. Portanto, a matéria nos deixa a impressão de que ali existe um verdadeiro "caos" o que não representa a realidade. Além disso, a pesquisa mostra os problemas que já conhecemos há muito tempo, e pelos quais estamos nos debatendo nesta casa. O fato é que o Garcia é um verdadeiro corredor, com transversais de no máximo 300 metros de extensão, e onde as casas se localizam nos morros, o que agrava a situação dificultando as providências". Para Pfiffer, "os problemas foram aumentando com a chegada dos migrantes, vindos de regiões vizinhas e que foram se estabelecendo como puderam nos morros do Garcia".

Cadeia Pública é problema

Em nova visita à Cadeia Pública de Blumenau, acompanhado pelo líder do PDS Wilson Rogério Wan-Dall, o Presidente da Câmara Municipal, vereador Ivo Hadlich disse ter constatado que "o setor continua enfrentando toda sorte de problemas. Desde a nossa última visita àquele presídio, não observamos nenhum progresso em termos de melhoria das condições de permanência dos seus ocupantes. A Cadeia continua com uma superpopulação carcerária, abrindo no momento cerca de 70 presenças, quase o dobro da sua capacidade".

"E diante destes fatos, explica Ivo Hadlich, não nos resta outra alternativa, senão, a de intensificar a luta pela construção urgente do Presídio Regional". Da mesma opinião, compactua o líder do PDS. Para Wilson Wan-Dall, "precisamos nos mobilizar para sensibi-

lizar as autoridades, pois a situação é insustentável. Mesmo porque, urge que a Cadeia Pública, seja retirada da área urbana, pois abrigando elementos de alta periculosidade, oferece riscos constantes à população vizinha".

O Presidente Ivo Hadlich, esta semana também esteve na Rua Francisco Schneider, no Bairro Itoupava Norte, acompanhando as obras de reconstrução de um muro que recentemente sofreu sérios prejuízos à co-

mo. Ivo igualmente está acompanhando o trabalho de recuperação da Ponte Irineu Bornhausen, que no seu entendimento está sendo feito a contento, agora já com a concretagem do piso. Já em visita ao Centro Social da Rua Henrique Reif, constatou a necessidade de reforma total do prédio e ampliação das dependências, o que tentará agilizar junto ao Poder Executivo.

VEREADORES CUMPRIMENTAM A TEKA

A Tecelagem Küenrich, — TEKA — uma das muitas empresas blumenauenses às voltas com o fantasma das cheias, mereceu grande espaço na última sessão da Câmara, quando vários vereadores foram à Tribuna para enaltecer a decisão de construir um muro de quase um quilômetro para proteger-se, ao invés de deixar a cidade. A atitude foi classificada por alguns de "patriótica", enquanto outros lembraram que "a Teka soube resistir a toda e qualquer oferta para ficar em Blumenau, olhando principalmente o lado humano da questão".

Hasso Mueller fez o pronunciamento mais extenso sobre a inauguração do muro de 829 metros, que vai acontecer nesta sexta-feira, classificando-a como "uma obra inédita no país". E acrescenta, o representante pedesta: "Projetado para impedir a entrada de água na fábrica em caso de enchente, como ocorreu em 83 e 84, o muro se constitui num verdadeiro dique de proteção ao redor da mesma. No primeiro ano os prejuízos foram de 2,2 bilhões, e no segundo de 2,5 bilhões de cruzeiros. Na obra foram investidos 10 bilhões de cruzeiros, e o investimento é justificado em razão do esforço extraordinário dos 2.500 colaboradores no reerguimento da fábrica. Diante da vontade in-

comum de seus empregados em reerguer a Teka após as duas catástrofes, o presidente Rolf Kuenrich, decidiu pagar em dia a todos eles, sem descontar um único dia, daqueles em que a empresa não pode funcionar. E mais, como grande parte dos empregados também sofreu perdas, adiantou o pagamento do 13.º salário. Por isso também a decisão de erguer o muro, ao invés de remanejar a fábrica para outro município".

"Os números retratam a grandiosidade e importância da obra, além de reafirmar o magnífico exemplo e a pujança do nosso empresariado, aqui representado pela direção da Teka, que superou todos os desafios para permanecer com a sua indústria no local onde em 1926, iniciou os seus primeiros passos rumo a um futuro brilhante, como ostenta a empresa Teka, uma das mais organizadas e sólidas do nosso país. E não fosse aviação e arrojado de seus diretores, aliadas a qualidade extraordinária de seus colaboradores, quem sabe, a empresa talvez buscasse outras regiões, livres de enchentes, para exercer as suas atividades. Entretanto, permanece no Bairro da Itoupava Norte, com todo investimento que realizou, para orgulho dos blumenauenses, e por isso merece os mais efusivos cumprimentos".

ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
Dra. TEREZINHA BONFANTE
Dra. ISOLDE INÊS LENFERS
DR. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 — 2.º andar — conj. 201 - 202 - 203.

Fone: 22-1402 — BLUMENAU — SC

ONEDA

Indústria e Comércio de Brinquedos Ltda.

DELICADEZA E REQUINTE EM MADEIRA ENVELHECIDA E NATURAL

— UTILIDADES DOMÉSTICAS PRÁTICAS E DURÁVEIS. —

Rua Vidal F. Dias, 84 — Bairro Belchior Baixo — Fone 32-0847

GASPAR - SC

GLÓRIA ASSUMIU LIDERANÇA XV E VERA CRUZ NA LANTERNA

Com a vitória sobre o XV de Outubro (2x1) no último domingo e com a derrota do líder, Tupi 0x2 Floresta, o Glória com 5 pontos ganhos, assumiu a liderança do Campeonato da Liga Blumenauense de Futebol, "Taça Bruno Reckenberg". No outro jogo, Cruzeiro 3x2 Vera Cruz.

CLASSIFICAÇÃO: 1º lugar — Glória 5, 2º lugar — Tupi e Floresta 4, 3º — Cruzeiro 3 e em 4º XV de Outubro e Vera Cruz 1.

DOMINGO

Em Pomerode, domingo, o vice líder Floresta enfrentará o Vera Cruz, último colocado ao lado do XV de Outubro. Em Gaspar o Tupi, também vice líder, receberá a visita do líder Glória e em Indaial jogam XV de Outubro X Cruzeiro.

2º DIVISÃO

"TAÇA CREFISUL"

Resultados da última rodada: Vasco da Gama 3x1 Liberdade. Guarani 0x5 Serrinha. Itoupava

2x3 Botafogo. Água Verde 0x2 Florida. Caramuru 1x0 Juventude. Primavera 3x2 Corinthians e Cruzeiro 2x1 Glória. A próxima rodada terá sete jogos. Juventude X Água Verde. Florida X Caramuru. Serrinha X Vasco da Gama. Liberdade X Guarani. Horizonte X Itoupava. Botafogo X Divinéia, Glória X Primavera e Corinthians X Cruzeiro. No jogo em Rio dos Cedros, o Glória receberá as faixas de campeão da "Taça Nelo Buzarello".

CAMPO NEUTRO

LAURO LARA

ÚLTIMO ANO

O presidente da Liga Blumenauense de Futebol, João Kozel, confessou que, após o término do seu mandato, o que acontecerá no dia 15 de janeiro de 87, por motivos imperiosos, não aceita mais o cargo.

—X—

Ele explica porque: a LBF é a única liga de Santa Catarina que mantém suas portas abertas em expediente normal e muitas vezes o presidente é obrigado a tirar dinheiro do próprio bolso para pagar eventuais despesas, sacrificando inclusive o bem estar da família.

—X—

Outro ponto a ser levado em conta, segundo ele, é a falta de uma sede própria para a Liga. O alto custo de aluguel dificulta em muito o trabalho do presidente que não tem as vezes outro meio de pagar esta despesa a não ser do próprio bolso.

—X—

JUIZES

Dentre os juizes que mais atuaram nos jogos da 1ª. Divisão da LBF, Alcécio da Silva, Darci Américo Teles, Mario Brueckmuller e Eunildo Haskel, merecem os parabéns pelas suas atuações.

Cepel e Botafogo vão decidir o Campeonato Varzeano de Gaspar

— CEPEL, de Ilhota, e o Botafogo, de Óleo Grande, vão decidir, em duas partidas, dias 29 do corrente e 6 de outubro, o Campeonato Varzeano de Gaspar. — Eles eliminaram, respectivamente, o União e o Ferroviário, ambos da localidade de Margem Esquerda. — O Botafogo, que no primeiro jogo havia derrotado o

Ferroviário por 4 tentos a zero, empatou no segundo confronto realizado domingo, em 1 a 1. — Enquanto isso, o CEPEL, que havia derrotado o União por 1 a zero, jogando na casa do adversário, perdeu em casa no último domingo perdendo também a chance de decidir em Ilhota o título de

85 do Campeonato de Futebol de Gaspar.

Desta maneira, CEPEL e Botafogo jogam a primeira partida neste domingo, dia 29, em Ilhota, voltando a se enfrentar na localidade de Óleo Grande no dia 5 de outubro quando será conhecido o Campeão de 1985.

Futebol Suíço para veteranos no Gasparense

— O Gasparense Esporte Clube estará realizando, a partir de outubro, um Campeonato Interno de Futebol Suíço para Veteranos, com idade a partir de 30 anos

completos. — As inscrições desejadas, cada sócio deverá proceder a sua própria inscrição na secretaria do Clube até o próximo dia 10,

mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 5.000.

Os jogos serão realizados todas as terças e quintas-feiras, não coincidindo com o futebol de Salão que se realizará às segundas, quartas e sextas-feiras no campeonato promovido pela Comissão Municipal de Esportes.

Já a quadra de futebol de salão do Gasparense Esporte Clube, que passou por reformas, devido a destruição causada pelas enchentes de 83 e 84, poderá ser utilizada também a partir de outubro.

Começa dia 30 o Campeonato Municipal de Futebol de Salão

— Já está tudo pronto para o início do Campeonato Municipal de Futebol de Salão de Gaspar. — O início está marcado para o próximo dia 30, segunda-feira e contará com a participação de 28 equipes. — As rodadas serão realizadas todas as segundas, quartas e sextas-feiras que se estenderão até o dia 06 de dezembro. — O Campeonato terá 4 fases: a primeira com 28 equipes; divididas em 7 chaves de 4, classificando-se 2 equipes por chaves e mais duas por critério técnico; a segunda fase, com 16 equipes, terá 4 chaves de 4, classificando-se duas por chave; a terceira terá duas chaves de 4, classificando-se também duas por chave; e a quarta fase terá 4 equipes que disputarão todas entre si o título. — A promoção é da Comissão Municipal de Esportes.

TODAS AS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS SÃO NOTÍCIA NA "GAZETA DO VALE"

LIGUE PARA 22.94.47

— NÓS FAREMOS A NOTÍCIA —

GINÁSTICA ESTÉTICA

A ESTETIK, centro de saúde e beleza, comunica aos interessados que abriu inscrições para ginástica estética no período da manhã.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA BALÉ INFANTO-JUVENIL

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22.0996

Estetik

Rua 7 de Setembro, 244 — Fone 32-09-96 — GASPAR - SC